



CUIDADO E SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO GESTAR, PARIR E CUIDAR

Janaína Rodrigues Lima¹, Francisca Isnaia Nascimento Lima², Nayara Santana Brito³

Resumo:

Durante o ciclo gravídico-puerperal, a mulher pode vivenciar muitas dúvidas e preocupações. Nesse contexto, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher diz que o cuidado durante o ciclo gravídico-puerperal deve incluir ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher do pré-natal ao puerpério. Entre as ações, a educação em saúde é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e tem como propósito incentivar, melhorar e promover práticas de saúde, ampliando o conhecimento das mulheres e por conseguinte sua autonomia. O projeto de extensão “Gestar, Parir e Cuidar: educação em saúde no cuidado às gestantes e puérperas”, busca orientar sobre os cuidados no período gravídico-puerperal. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento de ações de educação em saúde junto a gestantes e puérperas atendidas na rede pública de saúde da cidade de Iguatu, Ceará. As atividades desenvolvidas incluíram rodas de conversa e atividades em grupo, como jogos e dinâmicas entre as participantes. As ações ocorrem conforme a disponibilidade das unidades e são realizadas pelos extensionistas vinculados ao projeto, que se organizam em subgrupos para planejar e realizar as ações, que são desenvolvidas por meio de metodologias ativas com o uso de jogos de perguntas e respostas, utilização de bonecos e mamãs para tornar as demonstrações e orientações mais lúdicas. Além disso, são desenvolvidos materiais didáticos, como folders e panfletos. As ações ocorrem com mulheres que aguardam a consulta pré-natal; a cada ação, cerca de seis mulheres participam. Entre as temáticas já abordadas, pode-se citar o Setembro Dourado e o Outubro Rosa. Para além disso, utilizam-se as redes sociais como um meio de promover a educação em saúde. Entre os desafios encontrados durante as ações na comunidade, podem ser citados a adaptação das atividades para o local do encontro, a limitação de recursos e o receio das gestantes de expor suas vivências. Nesse sentido, o

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: janaina.rodrigues@urca.br ,

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: isnaia.lima@urca.br

³ Enfermeira. Professora Adjunta do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Coordenadora do projeto de extensão Gestar, Parir e Cuidar, E-mail: nayara.brito@urca.br.



projeto favorece o desenvolvimento de ações junto à comunidade com o intuito de construir saberes, reforçar o vínculo e contribuir para o empoderamento tanto do acadêmico como do público-alvo das atividades. Para os acadêmicos extensionistas, é um momento de aplicação de conhecimentos teóricos sobre o processo de aleitamento materno e cuidados com o recém nascido, o trabalho interdisciplinar, a construção de uma visão humanizada e mais ampla sobre as realidades e especificidades encontradas, a valorização da extensão e suas atividades, e sua contribuição para comunidade. Assim, a extensão prepara os alunos para enfrentar os desafios da profissão com uma abordagem humanizada, ética e a responsabilidade social. Portanto, percebe-se a importância das ações de extensão uma vez que proporciona a troca de experiência e favorecem a educação em saúde, contribuindo assim para a qualidade de vida das gestantes.

Palavras-chave: Ciclo gravídico-puerperal. Educação em saúde. Enfermagem

Agradecimentos: Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo incentivo às atividades de extensão através do financiamento das bolsas acadêmicas, a Pró-reitoria de extensão (PROEX-URCA), e a Universidade Regional Do Cariri- Campus Avançado de Iguatu.